



O FÓRUM LIVRE COMO RECURSO DE MELHORIA DA RELAÇÃO TUTOR-ALUNO NO AMBIENTE VIRTUAL: A EXPERIÊNCIA DO ‘BOTE A BOCA NO TROMBONE...!’

THE OPEN FORUM AS AN IMPROVING TOOL BETWEEN TUTOR AND STUDENT WITHIN THE VIRTUAL ENVIRONMENT: A CASE STUDY WITH ‘BOTE A BOCA NO TROMBONE...!’

Fernando Santiago dos Santos¹

RESUMO

Este trabalho evidencia a importância do fórum livre de discussão como ferramenta para propiciar maior estreitamento entre o professor-tutor e os alunos em uma sala de aprendizagem na modalidade a distância. A pesquisa, de caráter qualitativo, aborda diversos dados sobre as postagens, acessos e outros parâmetros do fórum livre de discussão em duas salas de aula virtuais. Os resultados obtidos sugerem uma valorização do fórum livre de discussão pelas esferas discente e docente, manifestada pelas taxas de acesso em comparação às de outras atividades disciplinares. A interatividade e a confiança na realização de diversas atividades nas plataformas de ensino em EAD parecem ser incrementadas a partir do diálogo fomentado pelo fórum livre de discussão. Sugere-se a criação de espaços análogos ao fórum livre de discussão nas demais salas de aula virtuais para aumentar a dialogicidade entre o professor-tutor e seus alunos, assegurando maior interatividade e, conseqüentemente, ganho qualitativo nas relações interpessoais envolvidas na situação de ensino e de aprendizagem em um ambiente virtual de aprendizagem.

¹ Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP) e professor titular da Unimes Virtual, atuando nos cursos de Pedagogia, Biologia e pós-graduação. E-mail: fernando@unimesvirtual.com.br.



Palavras-chave: fórum livre; relações interpessoais; interatividade tutor - aluno.

ABSTRACT

The current work points out the importance of the open forum as a special tool for enhancing the relationship between tutor and students within a virtual classroom on a distance learning basis. The research is qualitative and emphasizes various aspects of postings, access rates and other parameters derived from the open forum with two virtual classrooms. Results suggest that students and tutors take into deep consideration the open forum. Access rates to the open forum are compared with the rates of other mandatory activities. Interactivity and reliability to develop several activities of the distance learning platform seem to be enhanced with the dialog carried out during open forums. The author suggests that other tutors open similar forums in their virtual classrooms to increment a deeper dialog between tutor and students. Thus, higher rates of interactivity and, consequently, qualitative gain might be possible in interpersonal relationships present in teaching-learning situations within a virtual environment.

Keywords: free forum; interpersonal relationships; tutor-student interactivity.

INTRODUÇÃO

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é um espaço ímpar de informações, experiências e relações interpessoais (ALAVA, 2002; ALAVA, 2003; BARBERÁ & BADIA, 2004; COELHO, 2001). Suas características intrínsecas – distanciamento físico, liberdade de acesso aos recursos da rede mundial, flexibilidade em horários e cronogramas, entre outras – transformam as salas de aprendizado na modalidade EAD em ricos



depositórios educacionais, com múltiplas possibilidades de estudos e pesquisas (GUIOTI, 2007).

De fato, inúmeras são as possibilidades de trabalho didático-pedagógico em salas virtuais, que variam do simples acesso a materiais disponibilizados de forma aberta a interações mais ou menos restritas mediante critérios estabelecidos pelas instituições de ensino na modalidade EAD (MASETTO, 2000). Em relação a esta última situação, diversos mecanismos são frequentemente utilizados para garantir a efetiva participação do educando nos processos educativos, como materiais-texto em formatos diversos, fóruns e *chats*, atividades off-line, glossários e construção colaborativa com o uso de recursos específicos como a ferramenta Wiki (PINTO, 2004).

Com tantas possibilidades que o ambiente virtual fornece, o educando nesta modalidade precisa dispor de certas habilidades para usufruir as capacidades oferecidas. Talvez a mais crucial dessas habilidades seja a de organizar-se adequadamente para seguir cronogramas e agendas de cursos e participar ativamente das salas virtuais. Embora fundamental, esta habilidade nem sempre é manifesta diretamente e percebida de imediato pelo professor durante o período de atividade em AVA (ALONSO, 1999; SOLETIC, 2001).

O professor de AVA, comumente denominado professor-tutor, também necessita de habilidades específicas e direcionadas para manter-se coerente às atividades propostas e acompanhar o desenvolvimento de seus alunos. A interatividade com seus educandos é uma das habilidades mais desejáveis, embora não facilmente percebida por muitos docentes (ALONSO, 1999; KEEGAN, 1986; POLETTINI, 1998). Em uma sala de aula presencial, a interatividade é naturalmente mantida pelo diálogo e contato físico-temporal, mas em um AVA essa característica não existe. Desta forma, a interatividade pode ser conseguida por meio de várias estratégias pedagógicas, como o fórum (LITWIN, 2001). Guioti (2007, p. 73 *apud* HOLMBERG, 1985) concebe a educação a distância como “(...) um processo de comunicação bidirecional de caráter dialógico (...)”, e complementa:

Tendo em conta o fato de que na educação a distância, a interação se produz em condições de tempo e espaço diferentes, [Holmberg] introduz o conceito de *comunicação não contínua* que envolve a *comunicação real*, intercâmbio entre professor e estudantes, e a *comunicação simulada*, do estudante com os materiais didáticos (...) (GUIOTTI, 2007, p. 74).

O fórum disciplinar é uma das atividades mais extensamente utilizadas pelas plataformas de ensino no sistema Moodle (BIZZO, 2008). A interatividade proporcionada pelo fórum disciplinar é avaliada por diversos pesquisadores, tais como Almeida (2003) e Alava (2003), como sendo extremamente benéfica. Um dos objetivos principais desse tipo de fórum é a livre expressão do educando acerca de tema(s) proposto(s) pelo professor-tutor, manifestação de opiniões particulares, relatos de vivências e experiências pessoais, entre outras. Além disso, o fórum disciplinar também tem entre seus escopos a prática da convivência em grupo, mesmo em AVA, de modo que as relações interpessoais horizontais (aluno-aluno) e verticais (professor-aluno) possam ser fortalecidas (MAGGIO, 2001). A este respeito, Barberá e Badia (2004, p. 26) afirmam que “(...) a interação é um diálogo que possibilita a construção de conhecimento, enquanto a participação supõe simplesmente “estar ali e intervir”, mas não precisa de uma resposta condizente, nem necessariamente a estimula”.

Embora seja um mecanismo que fomente a discussão e a participação vertical-horizontal em um AVA, o fórum disciplinar muitas vezes parece não oferecer possibilidades mais profundas de melhoria na relação professor-tutor e aluno. A constante prática avaliativa do fórum disciplinar e as tarefas estipuladas pelo professor-tutor dentro dele acabam, muitas vezes, desvanecendo o aspecto da interatividade. Com isso, o fórum disciplinar pode acabar reduzido pura e simplesmente a mais uma tarefa de curso em AVA, sem que sejam prezadas as características interpessoais nesse ambiente (BELONI, 2003).

Refletindo sobre a interatividade proporcionada pelo fórum disciplinar e acompanhando duas salas virtuais do curso de Pedagogia na modalidade EAD, decidi

investigar algumas possibilidades de melhoria da relação professor-aluno com a utilização de um fórum livre de discussão.

A hipótese central da pesquisa parte do pressuposto de que a utilização de um fórum livre de discussão constitui-se em um instrumento útil para assegurar alguns aspectos: i) melhoria da relação professor-aluno em um ambiente de aprendizagem virtual, ii) resolução de problemas extradisciplinares, e iii) aumento da confiança no desenvolvimento das atividades disciplinares propostas na sala virtual. Na mesma linha de pensamento, pode-se inferir que o uso do fórum livre de discussão propicia oportunidades de aumento no uso da plataforma, facilitando, por conseguinte, a aquisição de algumas habilidades indispensáveis ao aluno na modalidade EAD, quer sejam puramente mecânicas (uso dos recursos do computador e da Internet) ou de outra natureza (resolução de situações-problema, maneiras de execução de certas atividades etc.).

Desta maneira, o presente estudo assume como nuclear o pensamento de que o fórum livre de discussão é um espaço de discussão não formal e não avaliativo que propicia o debate e a diversificação de opiniões diversas sobre a prática em AVA, além de se constituir em importante mecanismo de aproximação entre o professor e o aluno em uma situação exclusivamente virtual.

A pesquisa pretende responder às seguintes perguntas, consideradas como objetivos centrais do estudo: i) Como o fórum livre de discussão pode ser considerado um instrumento de diversificação de aprendizagem em AVA?; ii) Como são as taxas de acesso ao fórum livre de discussão, comparativamente aos fóruns disciplinares e atividades propostas na disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências e Práticas²?; iii) Há um ganho qualitativo nas interações professor-aluno em AVA a partir das experiências e relatos apresentados no fórum livre de discussão?

² Esta disciplina é atualmente oferecida no quinto semestre do curso de Pedagogia da Unimes Virtual.

METODOLOGIA

Dois fóruns livres de discussão intitulados “Bote a boca no trombone...!” foram inseridos em duas salas de quinto semestre do curso de Pedagogia da Unimes Virtual, durante o segundo semestre de 2008, em ambiente Moodle³. Neste estudo, cada sala será referida por seu respectivo número, i.e., Sala 1 e Sala 2.

Em cada sala, o fórum foi inserido em *link* próprio logo abaixo das diretrizes gerais da disciplina ‘Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências e Práticas’. O *link* do “Bote” era o quarto em ordem de colocação no início da sala, ficando abaixo dos *links* das seguintes atividades: Fórum de Notícias, Calendário de Atividades e Bibliografia. O “Bote” ficou ativo de agosto a dezembro de 2008.

O título introdutório do fórum constituía-se de um pequeno texto convidando os participantes (alunos) a opinarem de forma aberta, não-avaliativa e não-formal sobre assuntos relacionados à disciplina supramencionada, problemas de natureza técnica na plataforma Moodle, dificuldades enfrentadas na realização das atividades disciplinares, entre outros. Além do mais, o fórum deixava explícito o objetivo de fazer com que o “Bote” fosse um veículo de diálogo entre todas as partes envolvidas (**Figura 1**).

³ Para facilitar a leitura e evitar repetições desnecessárias, este fórum será referido apenas como “Bote”.

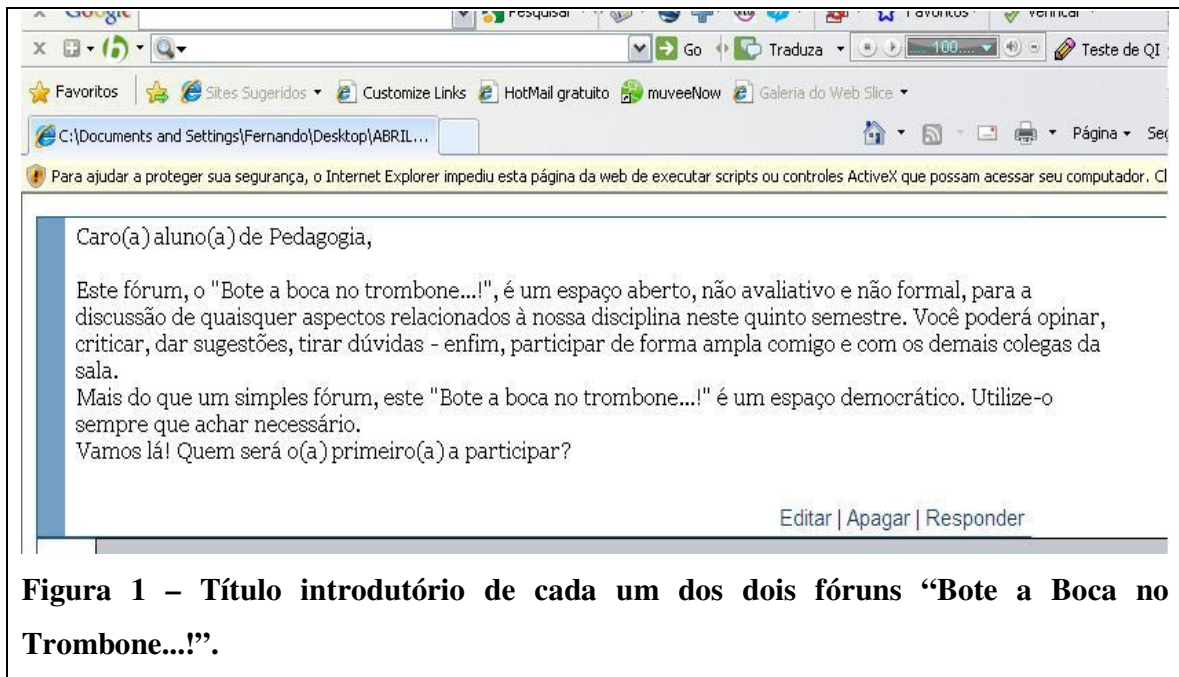


Figura 1 – Título introdutório de cada um dos dois fóruns “Bote a Boca no Trombone...!”.

De agosto a novembro de 2008, o acesso aos fóruns foi monitorado tendo como base o sistema de monitoramento oferecido pela plataforma Moodle. Desta forma, foi possível registrar não somente o número de acessos aos dois fóruns, mas dados importantes como horário de acesso, dia da semana e número de postagens por participante (**Tabela 1**).

A análise qualitativa das postagens é um ponto importante do estudo, uma vez que os resultados e as discussões adiante dependem primordialmente dela. Diversos autores, entre os quais Bogdan & Biklen (1994), Crabtree & Mill (1992), Gil (1987), Glass (1976), Guba & Lincoln (1994) e Lüdke & André (1986), foram utilizados para a análise qualitativa, que considerou todas as postagens durante o período supramencionado. Os critérios estabelecidos para a análise qualitativa encontram-se na **Tabela 5**.

Do universo amostral de postagens da Tabela 1, quinze postagens consideradas significativas pelo pesquisador foram selecionadas da Sala 1 e alguns trechos das mesmas foram transcritos e amostrados na **Tabela 2**. Analogamente, a **Tabela 3** traz trechos de quinze postagens significativas da Sala 2. Nesta transcrição, somente os trechos

relacionados diretamente ao uso do “Bote” foram devidamente explicitados. Os trechos selecionados, extraídos diretamente dos fóruns – portanto, sem revisão gramatical, correção ortográfica etc. –, evidenciam ou sugerem possibilidades de acordo com as hipóteses e os objetivos da pesquisa.

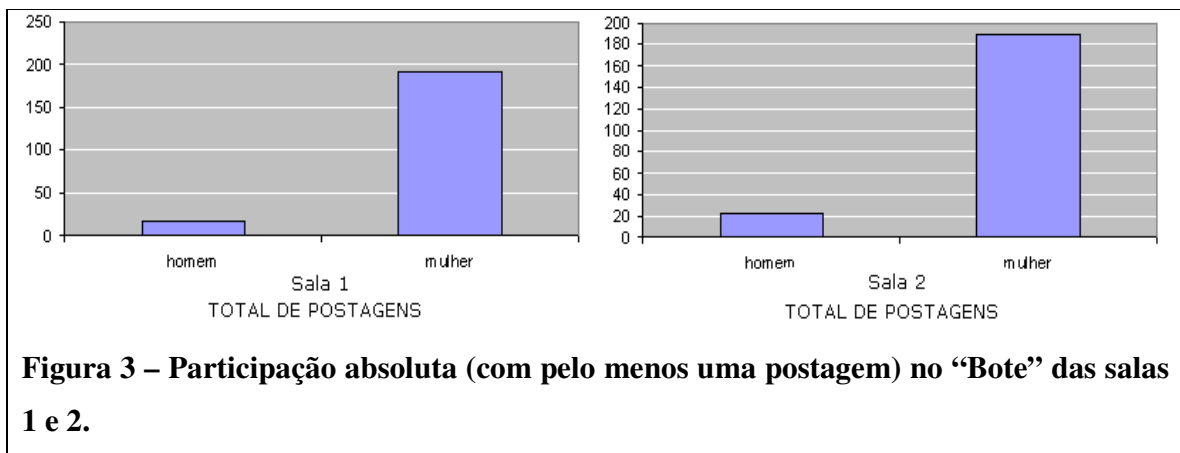
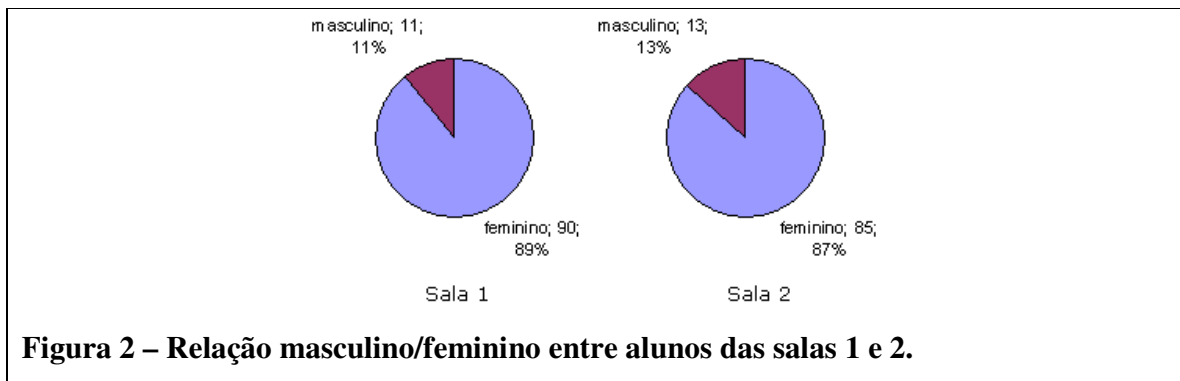
Comparativamente, foi feito o monitoramento do número de acessos e participações nos demais fóruns disciplinares das salas 1 e 2 (**Tabela 4**). Estes dados comparativos foram utilizados para a discussão acerca do maior acesso ao “Bote” do que aos próprios fóruns disciplinares propostos.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Durante o período de aplicação do “Bote”, havia 101 alunos matriculados na Sala 1 (11 do sexo masculino e 90 do feminino), e 98 alunos na Sala 2 (13 do sexo masculino e 85 do feminino), como se verifica na **Figura 2**. Nota-se que a razão masculino/feminino nas duas salas é praticamente a mesma, prevalecendo maciçamente a presença feminina entre o público discente (média de 88%, contra 12% da média masculina).

Levando-se em consideração pelo menos uma postagem no “Bote” durante todo o período analisado, nota-se que a participação masculina é, também, proporcionalmente bem menor: 17 postagens totais realizadas por alunos do sexo masculino contra 191 postagens de alunas do sexo oposto na Sala 1, e 23 postagens de alunos do sexo masculino contra 189 postagens de alunas do sexo oposto na Sala 2 (**Figura 3**). Na Sala 1, 47 alunos não postaram comentário algum (22,6% do total de postagens). Na Sala 2, 55 alunos não fizeram nenhum comentário no “Bote” (25,9% do total de postagens). Estes números de participantes sem postagens no fórum, apesar de representativo (cerca de ¼ das postagens totais) em ambas as salas, deve-se, provavelmente, a alunos que também não participaram das atividades programadas na disciplina, como demonstrado na **Tabela 4**. Muitos alunos,

embora matriculados oficialmente, acabam não participando das atividades da sala, incluindo o “Bote”.



Observando-se a **Tabela 1**, nota-se que a participação no “Bote” ocorreu preferencialmente no período compreendido entre 06h01 e 18h00, nos dias úteis (2ª a 6ª-feira), em ambas as salas, com ligeira diferença percentual nesses indicadores. A maioria dos participantes postou pelo menos um comentário no “Bote”, e os números de alunos que postaram mais de uma mensagem são significativos (18,8% do total de postagens na Sala 1, e 23,6% na Sala 2). Pela tabela, percebe-se claramente que a participação no fórum livre foi

bem superior ao total de alunos oficialmente matriculados, e também em relação a cada fórum disciplinar proposto em cada sala da disciplina (**Tabela 4**).

Tabela 1 – Horário, dia de acesso e números de postagens por participante (salas 1 e 2) no “Bote”.

SALA 1						SALA 2					
Horário de acesso		Dia de acesso		Nº. postagens por participante		Horário de acesso		Dia de acesso		Nº. postagens por participante	
00h00-06h00	12%	2ª a 6ª- feira	67%	0	47	00h00-06h00	09%	2ª a 6ª- feira	71%	0	55
06h01-18h00	67%	Sábado	17%	1	122	06h01-18h00	72%	Sábado	23%	1	107
18h01-23h59	21%	Domingo	16%	+1	39	18h01-23h59	19%	Domingo	6%	+1	50

A análise qualitativa dos dados, de acordo com os critérios estabelecidos na **Tabela 5**, possibilitou diversas interpretações. O universo amostral representado é amplo, com inúmeras nuances subjetivas que merecem leituras atentas e, na medida do possível, atreladas aos critérios de análise (DAMASCENO, 2008; MORAES, 2004). Em diversos momentos, as postagens enquadravam-se em mais de um critério de análise, demonstrando, assim, as múltiplas realidades enfrentadas pelos alunos em seu processo educativo, em sala de aula presencial ou na modalidade EAD (SILVA, 2002).

Diversas postagens evidenciaram, de forma literal, o ganho de confiança no acesso às atividades da plataforma a partir de discussões e outros encaminhamentos realizados nas postagens do “Bote”. Os trechos de algumas postagens selecionadas da Sala 1 (alunos 1, 6, 7, 9 e 13, **Tabela 2**) são elucidativos disto, assim como os da Sala 2 (alunos 1, 10, 12 e 15, **Tabela 3**).

Mensagens que evidenciam a melhora da relação entre professor e aluno estão nitidamente representadas nos alunos 5, 11, 12 e 15 da Sala 1 (**Tabela 2**) e 5, 9 e 14 da Sala 2 (**Tabela 3**).

Aspectos voltados à autoestima e à valorização do processo educativo também podem ser verificados em diversas postagens, como os trechos selecionados dos alunos 2, 3, 5 e 9 (Sala 1, **Tabela 2**) e dos alunos 1, 3, 4, 11 e 13 (Sala 2, **Tabela 3**).

Críticas ao processo educativo ou à própria validade do fórum livre de discussão foram muito escassas. Alguns trechos estão representados nos alunos 4 e 8 da Sala 1 (**Tabela 2**) e nos alunos 2, 3, 6 e 8 da Sala 2 (**Tabela 3**).

Tabela 2 – Trechos de postagens no “Bote” da Sala 1.

Aluno	Trecho selecionado da postagem
1	“(…) ao professor quero agradecer por estar sempre presente, sendo atuante e participativo, nos trazendo estímulo e motivação, fazendo assim o clima para nos sentirmos em contato como aluno, numa troca com o professor”.
2	“Os feedbacks são super efetivos e com certeza subsidiarão a prática docente. Chegamos à reta final, mas não deixemos nos levar pelas bandeiradas, pois a caminhada só começou, e verdadeiros vencedores são aqueles que não têm medo de, humildemente, continuar!”
3	“Procurei realizar e participar de todas as atividades propostas, obtendo um resultado positivo”.
4	“(…) Eu acho que este fórum não serve pra nada, pois eu reclamo, reclamo (…) e nada acontece na universidade. Também não sei se alguém vai ler ou dar crédito para o que estou escrevendo aqui (…)”.
5	“A cada semestre alcançamos de acordo com o conteúdo, a necessidade de estar em constante aperfeiçoamento. Entretanto em muitos casos, o incentivo para continuar diante de algumas dificuldades que surgem, são méritos de nossos amigos de sala de aula e tutores. (…) A vontade de aprofundar os conhecimentos



	contagia a todos, o que leva a afirmar que o EMPENHO se reflete na qualidade do ensino (...)"
6	“Ainda me sinto um pouco confusa e perdida no ambiente EAD, mas com o bote a boca no trombone me sinto mais segura (...). Parece que estou conversando com o prof. E com os demais colegas”.
7	“Achava que ead ia me deixar distante, mas eu me senti como em uma sala de aula convencional (...)"
8	“Gostaria de sugerir o que várias de nós tiramos em consenso na aulas presenciais: por favor, dêem a devolutiva após a avaliações, pois poderemos tirar eventuais dúvidas, criando assim um círculo de aprendizagem efetivo: erro, logo existo; porém posso melhorar se conseguir compreender onde errei – portanto apreendo-fecha o círculo”.
9	“Eu acho que me sinto mais segura com as atividade da plataforma, posi o profl Fernando ajudou bastante aqui neste forum (...)"
10	“(...) Pofessor, no começo me sentia meio perdida, mas acho que consegui superar alguma dificuldades. Tinha receio dos professores na distancia, mas com o serhor me senti bem a vontade (...)"
11	“A todo instante tinha dificuldades em não ficar parada aqui em Ciências, deixava outras disciplinas para depois e Ciencias tinha prioridade. Caro Fernando o seu olhar científico é parecido com o olhar que tenho acho que é assim que a Ciencia deveria ser vista e não como a aquela distante que muitos temem,...isso é muuuuuuuuuuuuito importante em se tratando das séries iniciais, desmistificar, eu diria. Falei de voce para várias pessoas e com muito respeito gostaria de conversar outros assuntos dá Ciência e do ser humano. Muitas pessoas ficaram curiosas em conhecer voce. Parabéns. Voce soube se colocar e até se expor em momentos importantíssimos do debate. TAMBém deixou que colocassemos a boca no trombone e também ouviu, sentimos a presença aquela da pedagogia em vários momentos do curso e isso no virtual conta muito, talvez mais do que no presencial (...)"
12	“O curso oferece o respeito à sensibilidade do professor favorecendo oportunidade de trocar idéias e discutir o seu percurso com outros colegas, oportunizando tempo para reflexão e estudo de forma a repensar suas ações e entendê-las, descobrir-se em dúvida à semelhança da maioria dos professores e capaz de sugerir algumas alternativas próprias já construídas em sua prática”.

13	“Tive um bom rendimento desde os fóruns, auto-avaliação e avaliação a distância. Só tenho a agradecer por tudo (...) obrigado pela dedicação”.
14	“Que bom que conversamos bastante aqui... sentia vontade de conhecer mais pessoas além das que conheço no pólo”.
15	“(...) Quanto a nossos fóruns: observações precisas. Toque sérios, densos e indignados quando se tratava de plágio internetístico (uau!!!!). Pode ter certeza que vibramos todas nós com esta parte, afinal escreveste tu, oh Mestre, o que exatamente a maioria estava a pensar...”.

O aspecto relacionado ao aumento na confiança do trabalho docente na modalidade EAD encontrou respaldo em diversas postagens. Os trechos representados nos alunos 1, 2, 9, 10, 11, 13 e 15 (Sala 1, **Tabela 2**) e nos alunos 5, 9, 11 e 14 (Sala 2, **Tabela 3**) ilustram esta questão.

Por fim, o último critério de análise considerado foi o do aumentou ou ganho de interatividade, tanto vertical quanto horizontal. Na Sala 1, merecem destaque os trechos selecionados dos alunos 3, 5, 7, 10, 11, 12 e 14 (Tabela 2); na Sala 2, merecem destaque os trechos dos alunos 5, 7, 11, 12 e 14 (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Trechos de postagens no “Bote” da Sala 2.

Aluno	Trecho selecionado da postagem
1	“Dediquei-me integralmente as minhas atividades, fóruns e avaliações dentro do meu possível e no meu limite e foram suficientes para meu aprendizado. Como sou fascinada por Internet, foi fácil navegar pela plataforma da unimes. O ambiente virtual me seduz! Tanto que várias vezes me pegaram extrapolando horários...Mas valeu a pena me exceder, pois só tive a ganhar com isso! (...)”.
2	“A gente tem que botar a boca no trombone mesmo, pq tem coisa que não dá pra engolir (...) como a questão das atividades [disciplinares] que tem período curto

	pra responder (...)"
3	“Os conteúdos abordados foram de grande importancia para meu desenvolvimento como professora,foi uma pena não poder ter me dedicado mais,mas a correria não me permitiu (...)"
4	“Portanto foram muitas informações riquíssimas que aumentaram a minha bagagem de conhecimento para fazer um trabalho ainda melhor com meus alunos (...)"
5	“Agradeço, imensamente, ao professor Fernando e sua postura perante tantos questionamentos, os mais diversos, e sua forma sempre agradável de conduzir debates e dúvidas. O que ficou deixa-me um gosto de saudade, mas, também, de querer continuar tendo esse olhar atento às coisas e suas razões (...)"
6	“Gostaria de dizer que não senti nenhuma dificuldade em acompanhar as aulas na plataforma por parte da Unimes. Minha maior dificuldade estava em ter uma internet funcionando todos os dias para eu poder acessar as aulas diariamente, e isto se deve ao fato do lugar onde resido, atualmente em uma fazenda, quase divisa com Mato Grosso do Sul. Na medida do possível, viajava para a cidade mais próxima, pagava pedágio e pedia um computador que tinha internet para um amigo ou familiar”.
7	“Adorei participar deste fórum, conhecendo mais gente e interagindo com o professor (...)"
8	“Acho legal botá a boca no trombone, mas será que vai adiantar pra alguma coisa???"
9	“Continue sendo esse professor autêntico e autoritário,vc é um homem valoroso (...)"
10	“(...) no começo tinha muita dificuldade de acessar as coisas, de responder os fóruns (...) mas fui ganhando confiança (...)"
11	“Acho que é bom colocar isso aqui porque queremos que os próximos colegas dos semestre que ainda surgirem tenham a oportunidade de conhecer bons professores. Isso só melhora o nível da Unimes, com excelente professores e força alguns a se posicionarem mais. A pedagogia da presença! "
12	“(...) concordo com as demais colegas que a gente toma mais confiança aqui na

	plataforma, e este fórum ajuda isso também (...)"
13	“Nessa disciplina eu aprendi que aprender uma ciência não se resume a conhecer conceitos e a aplicar fórmulas, mas também consiste na incorporação de atitudes e valores. Por esta razão, se pode afirmar que aprender não é algo que se realiza pela simples absorção passiva de conhecimentos; ao contrário, há a exigência de uma transformação sobre aquilo que é objeto de interações constantes, pois, se assim não o fosse, poderíamos tanto afirmar o princípio do aluno "tábula rasa" quanto dizer que nada muda no mundo”.
14	“Ciências foi muito legal, o professor disponibilizou um excelente material, com textos e dicas, os fóruns foram bem ativos. O Professor está de parabéns, pela dedicação e atenção para conosco”.
15	“Agora já posso me considerar quase uma profesora, bem preparada para a sala-de-aula (...)"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este estudo, pude constatar alguns pontos relevantes, que serão listados a seguir como considerações finais:

1. O fórum livre de discussão, representado neste trabalho de pesquisa pelo “Bote a boca no trombone...!”, é um instrumento valorizado pelos alunos;
2. O fórum de discussão livre é mais utilizado, em termos de taxa de acesso, do que os fóruns disciplinares e outras atividades propostas na sala;
3. O aluno demonstra a falta de um espaço de livre discussão, não formal e não avaliativo, para expor seus problemas pedagógicos, debater questões pertinentes ao estudo em ambiente EAD e aumentar a interatividade entre as esferas discente e docente;
4. Há um aumento na confiança do trabalho docente na sala em modalidade EAD;



5. Há um aumento na interatividade entre alunos-alunos e alunos-professor, favorecendo boas práticas educativas e, conseqüentemente, aumentando o desempenho dos alunos em suas atividades disciplinares e outras tarefas que exijam a utilização das ferramentas disponibilizadas em AVA.

Seguindo a linha de raciocínio empregada por Guioti (2007, p. 160), o professor na modalidade EAD “(...) aparece também exercendo a função de tutor”, cujas atribuições principais são “(...) participação nas avaliações dos alunos; mediação entre professor-aluno e entre alunos; (...) fomento à aprendizagem dos alunos, **motivação**” (GUIOTI, 2007, p. 161, grifo proposital) – portanto, o monitoramento do fórum livre de discussão em termos de taxa de acesso, o acompanhamento das postagens dos alunos e a verificação da melhora ou não da interatividade, confiança no uso das ferramentas de aprendizagem EAD e outras questões pertinentes devem ser realizados pelo professor responsável pela disciplina, utilizando-se mecanismos que propiciem tais tarefas.

Sugere-se, então, a criação de espaços como o "Bote a boca no trombone...!" ou fóruns livres similares para aumentar o espaço não formal e não avaliativo em outras disciplinas na modalidade EAD, deixando o “Bote” de ser exclusivo da disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências e Práticas, sob tutoria do pesquisador deste trabalho.

Tabela 4 – Número de acessos e postagens por participante nos fóruns disciplinares das salas 1 e 2.

		Sala 1						Sala 2	
		Nº. total de postagens	Postagem por participante				Nº. total de postagens	Postagem por participante	
Fórum 1	75	0	23	Fórum 1	83	0	33		
		1	29			1	44		
		+1	23			+1	6		
Fórum 2	81	0	41	Fórum 2	95	0	37		
		1	19			1	45		
		+1	21			+1	13		
Fórum 3	53	0	25	Fórum 3	61	0	22		
		1	17			1	31		
		+1	11			+1	8		

Tabela 5 – Critérios de análise qualitativa das postagens do “Bote”.

Ganho de confiança no acesso às atividades da plataforma a partir das discussões e debates gerados no “Bote”
Melhoria da relação entre professor-aluno
Autoestima e valorização do processo educativo como um todo
Críticas ao processo educativo e/ou atitudes docentes e/ou discentes
Aumento da confiança do trabalho docente na modalidade EAD
Aumento da interatividade professor-aluno e aluno-aluno



REFERÊNCIAS

ALAVA, S. (Org.). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

_____. Uma abordagem pedagógica e midiática do ciberespaço. **Pátio Revista Pedagógica**, n.26, p. 9-11, mai./jul. 2003.

ALMEIDA, M.E.B. Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online:** teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

ALONSO, M. Mudança educacional: transformações necessárias na escola e na formação de educadores. In: FAZENDA, I. (Org.). **Interdisciplinaridade e novas tecnologias:** formando professores. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1999.

BARBERÁ, E.; BADIA, A. **Educar con aulas virtuales:** orientaciones para la innovación en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Madri: Machado Libros, 2004.

BELONI, M.L. **Educação a distância.** São Paulo: Autores Associados, 2003.

BIZZO, N.M.V. Ensino de Ciências e EAD. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância:** o estado da arte. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

COELHO, U.B.V. **Tutoria na formação de professores:** um vasto campo de investigações. Florianópolis, SC: UFSC, 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

CRABTREE, B.; MILL, J. **Doing Qualitative Research.** Nova Iorque: Newbury Park/Sage, 1992.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1987.

GLASS, G. Primary, Secondary and Meta-Analysis. **Educational Researcher**, vol. 5, n. 10, p. 3-8, 1976.



GUBA, E., LINCOLN, Y.S. Competing Paradigms in Qualitative Research. In: DENZIN, N.K., LINCOLN, Y.S. **Handbook of Qualitative Research**. Londres: Thousand Oaks, 1994.

GUIOTI, E.A. **Educação a distância**: tendências predominantes na sua expansão, Brasil e Espanha. São Paulo: PUCSP, 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

HOLMBERG, B. **Educación a distancia**: situación y perspectivas. Buenos Aires: Kapelusz, 1985.

KEEGAN, D. **The foundations of distance education**. Londres: Croom Helm, 1986.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para o debate de uma agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LÜDE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986 (Temas Básicos de Educação e Ensino).

MAGGIO, M. O tutor na educação a distância. In: LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para o debate de uma agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MASETTO, M.T. Mediação pedagógica e uso da tecnologia. In: MORAN, J.M. (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Editora Papirus, 2000.

MORAES, M.C. **Pensamento Eco-Sistêmico**: Educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PINTO, A. de C. **A formação de professores para a modalidade de educação a distância**: por uma criação e autoria coletivas. Florianópolis, SC: UFSC, 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

POLETTINI, A.F.F. Rompendo o isolamento: contribuições para a mudança na prática do professor. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 1998, Águas de Lindóia, SP. **Anais I e Resumos**. Águas de Lindóia, SP: 1998.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet Editora, 2002.

SOLETIC, A. A preparação de materiais escritos nos programas de educação a distância: problemas e desafios. In: LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para o debate de uma agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.



Artigo recebido em 23/04/2009

Aceito para publicação em 29/05/2009

Para citar este trabalho:

SANTOS, Fernando Santiago dos. O fórum livre como recurso de melhoria da relação tutor-aluno no ambiente virtual: a experiência do 'bote a boca no trombone...!'

Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 2, número 1, jun.2009. Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em: __/__/____.